

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO

(da Sra. Rosane Ferreira)

Requer a realização de Audiência Pública para analisar e discutir os investimentos realizados na implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON), bem como os resultados já obtidos.

Senhor Presidente:

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para analisar e discutir os investimentos realizados na implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON), bem como os resultados já obtidos.

Para tanto, sugerimos que sejam convidados: o Ministro da Defesa, Nelson Jobim; o Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo; e o Comandante do Exército, General Enzo Martins Peri, ou seus representantes.

JUSTIFICAÇÃO

O Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) é um sistema de sensoriamento, de apoio à decisão e de atuação operacional, cujo propósito é fortalecer a presença e a capacidade de ação do Estado na faixa de fronteira. Para isso, baseia-se em três componentes principais:

- *Subsistema de Sensoriamento* - destina-se a vigiar a faixa de fronteira, coletando e transmitindo dados que possibilitem a detecção, identificação e monitoramento remoto de eventos de interesse. Compreende, entre outros meios, sensores ópticos e optrônicos, radares de vigilância terrestre e de vigilância aérea de

baixa altura, sensores de sinais eletromagnéticos, sistemas de veículos aéreos remotamente pilotados e aeróstatos.

- *Subsistema de Apoio à Decisão* - destina-se a produzir e difundir conhecimentos necessários à realização de operações na faixa de fronteira. Compreende, dentre outros meios, centros de planejamento, coordenação, acompanhamento e controle de operações, programas (softwares) de apoio à decisão e infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (inclusive com infovias de longo alcance, dotadas de redes terrestres de microondas e meios de comunicações por satélite)

- *Subsistema de Atuadores* - destina-se a realizar ações de defesa e segurança e de prevenção e repressão contra delitos transfronteiriços e ambientais na faixa de fronteira. Compreende meios operacionais do Exército, empregados na faixa de fronteira, com ênfase na atuação com as demais Forças Armadas (operações conjuntas) e com os órgãos federais, estaduais e municipais (operações interagências).

O Projeto Básico do SISFRON foi elaborado entre os anos de 2010 e 2011 e começou a ser implantado em 2013, inicialmente como Projeto-Piloto, na área da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, com sede em Dourados, no Mato Grosso do Sul. Nessa primeira etapa seria avaliado o projeto e as necessidades de refino e alterações. A previsão para conclusão é o ano de 2023, quando serão cobertos os 16.886 km da faixa de fronteira, monitorando uma área aproximada de 27% do território nacional. O projeto está no PPA de 2012 a 2015, no Plano Mais Brasil, como empreendimento de grande porte. Os investimentos chegam a R\$ 11,992 bilhões e têm como principais objetivos a redução do narcotráfico nas fronteiras.

O projeto certamente representará também um grande avanço tecnológico do Exército Brasileiro, abrindo uma janela de oportunidades para as empresas nacionais fornecedoras de produtos e serviços na área de tecnologia, e, consequentemente, gerando empregos, com a estimativa de mais de 12 mil empregos anuais.

Considerando, portanto, a importância do SISFRON e as contribuições que proporcionará à segurança nacional, proponho a realização de Audiência Pública para discutirmos a implantação do Sistema, os investimentos já realizados e os resultados obtidos.

Sala da Comissão, em 11 de março de 2014.

Deputada ROSANE FERREIRA